

Sistema de Produção Integrada de Cebola **SISPIC**

CADERNO DE CAMPO PÓS-COLHEITA



SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA, DA PESCA E DO
DESENVOLVIMENTO RURAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Governador do Estado
Carlos Moisés da Silva

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca
Ricardo de Gouvêa

Presidente da Epagri
Edilene Steinwandter

Diretores

Giovani Canola Teixeira
Administração e Finanças

Humberto Bicca Neto
Extensão Rural e Pesqueira

Ivan Luiz Zilli Bacic
Desenvolvimento Institucional

Vagner Miranda Portes
Ciência, Tecnologia e Inovação



ISSN 1414-5219

Julho/2019

BOLETIM DIDÁTICO N.º 149

Sistema de produção integrada de cebola

(Sispic)

Caderno de campo Pós-Colheita

Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior

Renata de Sousa Resende

Organizadores



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Florianópolis

2019

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC).

Organização: Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior
Renata de Sousa Resende

Editoração técnica: Márcia Cunha Varaschin
Paulo Sergio Tagliari
Revisão textual: Laertes Rebello

Foto da capa: Aires Mariga – Epagri/DEMC

Primeira edição: julho, 2019
Impressão: *On-line*

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica

MENEZES JR., F.O.G.; RESENDE, R.S. (Orgs.). **Sistema de Produção Integrada de Cebola (Sispic): Caderno de Campo Pós-colheita.** Florianópolis: Epagri, 2019. 29p. (Epagri. Boletim Didático, 149).

Cebola; Produção Integrada; Santa Catarina.

ISSN: 1414-5219

O

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior¹

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

franciscomenezes@epagri.sc.gov.br

Fitotecnia – Coordenador do Projeto PIC

Renata de Sousa Resende ¹

Eng.-agr., Dra. Epagri Estação Experimental de Ituporanga

renataresende@epagri.sc.gov.br

Fitopatologista

¹ Estrada Geral Lageado Aguas Negras, CEP 88400-000 Cx Postal 121, Ituporanga - SC Tel (47) 3533 - 8844

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão de Santa Catarina (Epagri), junto com seus parceiros institucionais, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), é responsável pelo desenvolvimento do projeto Produção Integrada de Cebola para o Estado de Santa Catarina (PIC). Este projeto é coordenado pela Estação Experimental de Ituporanga, cujo foco de atuação tem sido há mais de 35 anos a cultura da cebola.

O projeto PIC, iniciado em 2014, tem por objetivo desenvolver pesquisas e ações de difusão que sirvam de base para implementar a Produção Integrada da Cebola em Santa Catarina. O projeto busca implantar na cultura da cebola o uso de boas práticas agrícolas advindas de tecnologias existentes ou a serem desenvolvidas baseadas na regulação do ecossistema, conservação dos recursos naturais e minimização dos efeitos secundários inconvenientes decorrentes da atividade agrícola.

O presente Caderno de Campo (CC), destinado à etapa de pós-colheita, foi desenvolvido com o intuito de auxiliar na comercialização e auditoria das etapas de pós-colheita e comercialização. Por meio deste caderno de campo, comerciantes, técnicos e auditores, devidamente treinados em cursos de capacitação por órgãos competentes, poderão verificar se os comerciantes seguem os preceitos das Boas Práticas Agrícolas e legislação vigente. A auditoria irá comprovar a qualidade do produto a ser comercializado, garantir que o produto de colheita seguiu os preceitos das normas técnicas específicas para a Produção Integrada de Cebola, dentre essas a rastreabilidade, e permitir o uso de selo oficial dos órgãos oficiais competentes.

Desejamos que o presente Caderno de Campo, uma pequena contribuição, auxilie os comerciantes e técnicos auditores em suas atividades e nos desafios atuais e vindouros necessários à construção de uma agricultura ecologicamente equilibrada, economicamente viável, socialmente justa, culturalmente apropriada e orientada por um enfoque holístico.

A Diretoria Executiva

SUMÁRIO

1	Orientações gerais para o uso do Caderno de Campo	7
2	Dados gerais para identificação do auditor (modelo).....	8
3	Dados gerais para identificação do auditor.....	9
4	Dados gerais para identificação do comerciante	10
5	Termo de responsabilidade técnica –Via do técnico responsável.....	11
6	Termo de responsabilidade técnica – Via do auditor	12
7	Termo de responsabilidade do comerciante – Via do auditor	13
8	Informações para uso do comerciante e auditor (modelo)....	14
9	Informações para uso do comerciante e auditor	17
10	Informações para uso do auditor (modelo)	20
11	Informações para uso do auditor.....	25

1 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O USO DO CADERNO DE CAMPO

O Caderno de Campo possui uma série de perguntas e modelos que serão necessários para o seu adequado preenchimento. O comerciante e o auditor poderão preencher nas fichas em branco. Aconselhamos que sejam feitas cópias das fichas em branco para cada lote a ser comercializado e ano agrícola conforme a necessidade. As fichas deverão ser preenchidas e arquivadas em uma pasta. Alternativamente, as fichas, conforme os modelos propostos poderão ser preenchidos em computador ou outro meio digital, arquivadas e no momento oportuno impressas, assinadas e disponibilizadas ao órgão competente para fins de certificação.

O preenchimento do Caderno de Campo deverá ser feito em caneta azul. Evite “rasuras” nas anotações. Em caso de erros, não apagar. Riscar (tachado simples) mas manter de forma a permitir a leitura pelo responsável técnico.

Os seguintes documentos (cópias dos originais fornecidos pelo agricultor) deverão ser anexados ao Caderno de Campo:

- a) Documento de identificação de visitas orientativas de técnicos e auditores.
- b) Nota Fiscal de compra dos bulbos.
- c) Nota Fiscal de venda (comercialização) dos bulbos.
- d) Cópias de identificação dos lotes (nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code).

2 DADOS GERAIS IDENTIFICAÇÃO DO AUDITOR (modelo)

Significa que foi feita a primeira inspeção de no mínimo três visitas recomendadas. Conferir a necessidade de inspeção ou inspeções conforme norma vigente.

Visita de Inspeção/ Número	1 / 3	Via	1
Data de vistoria: 08/08/2019		Ano agrícola: 2016/17	
Auditor:			
Nome: Felisberto Paulo da Silva			
CREA nº 000000000-0 Registro Profissional		E-mail: felix@xxx.com	
Empresa: PS Assessoria Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público.			
Endereço profissional: Tifa Outrora, 4957 – Bairro Centro			
Município: Ituporanga		Estado: SC	CEP: 88400-000
Telefone com DDD: (47) 3533 - XXXX			

Eu _____, [engenheiro-agrônomo () técnico agrícola ()] abaixo assinado, me responsabilizo pela AUDITORIA da empresa/produtor comerciantes de cebola prestada ao estabelecimento (nome do estabelecimento/proprietário responsável pela comercialização): Cerealista Bastião Ltda, de propriedade do Sr. José Bastião da Silva, sob a orientação do Sr. _____ (responsável técnico) na safra _____.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelas informações contidas na presente auditoria.

Felisberto PS

(Assinatura do auditor)

FAZER EM TRÊS VIAS.

VIA 1: Auditor; VIA 2: Técnico Responsável; VIA 3: Agricultor

3 DADOS GERAIS IDENTIFICAÇÃO DO AUDITOR

Visita de inspeção/ número		Via	
Data de vistoria:		Ano agrícola:	
Auditor:			
Nome:			
CREA nº Registro Profissional		E-mail:	
Empresa: Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público.			
Endereço profissional:			
Município:		Estado:	CEP:
Telefone com DDD:			

Eu _____, [engenheiro-agrônomo () técnico agrícola ()] abaixo assinado, me responsabilizo pela AUDITORIA da empresa/produtor comerciantes de cebola prestada ao estabelecimento (nome do estabelecimento/proprietário responsável pela comercialização): _____, de propriedade do Sr. _____, sob a orientação do Sr. _____ (responsável técnico) na safra _____.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelas informações contidas na presente auditoria.

(Assinatura do auditor)

4 DADOS GERAIS IDENTIFICAÇÃO DO COMERCIANTE

Data de preenchimento:		Ano agrícola:	
Dados do Produtor/a ou da Pessoa Jurídica (PJ)			
Nome do produtor/Empresa:			
CPF OU CNPJ:			
Número de Registro do Comerciante: Nota de produtor			
Nome do/a Responsável Legal: Nome que está no registro de sua propriedade			
Número de Registro do Imóvel:			
Endereço:			
Município:		Estado:	CEP:
Telefone (s) com DDD:			
Fax:		E-mail:	

Responsável Técnico:			
Nome:			
CREA nº Registro Profissional		E-mail:	
Empresa: Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público			
Endereço:			
Município:		Estado:	CEP:
Telefone com DDD:			

5 TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Eu _____, [engenheiro agrônomo () técnico agrícola ()] abaixo assinado, me responsabilizo pela orientação técnica das atividades de pós-colheita de cebola prestada ao Sr. _____ na safra _____, me comprometendo a:

- orientá-lo nas Boas Práticas Agrícolas e Produção Integrada de Cebola;
- comunicar o Auditor sobre qualquer problema, de qualquer ordem em tempo suficiente para as devidas providências.
- somente recomendar práticas estabelecidas pelas Normas Técnicas Específicas para Produção Integrada de Cebola;
- indicar práticas de armazenamento e descarte de resíduos que obedçam às leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do técnico responsável

CREA N° _____

6 TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

**VIA DO
AUDITOR**

Eu _____, [engenheiro
agrônomo () técnico agrícola ()] abaixo assinado, me responsabilizo pela
orientação técnica das atividades de pós-colheita de cebola prestada ao
Sr. _____

na safra _____, me comprometendo a:

- orientá-lo nas Boas Práticas Agrícolas e Produção Integrada de Cebola;
- comunicar o Auditor sobre qualquer problema, de qualquer ordem em
tempo suficiente para as devidas providências;
- somente recomendar práticas estabelecidas pelas Normas Técnicas
Específicas para Produção Integrada de Cebola;
- indicar práticas de armazenamento e descarte de resíduos que obedçam
as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a
rastreabilidade.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do técnico responsável

CREA N° _____

2ª Via – Auditor

7 TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COMERCIANTE

Eu _____, abaixo assinado, me responsabilizo pela qualidade da cebola comercializada, safra _____, me comprometendo a:

- contratar um técnico habilitado para orientar as atividades de pós-colheita e comercialização;
- seguir as orientações técnicas prestadas por este responsável técnico, não seguindo outras orientações de qualquer fonte;
- comunicar o responsável técnico sobre qualquer problema, de qualquer ordem em tempo suficiente para as devidas providências.
- somente utilizar práticas estabelecidas pelas Normas Técnicas Específicas para Produção Integrada de Cebola; recomendados pelo responsável técnico;
- adotar práticas de armazenamento e descarte de resíduos que obedeçam as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade de meu produto.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito e pela qualidade da minha produção.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do Comerciante

CPF: _____

1ª Via – Auditor

8 INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 1/3) - Modelo

Produtor	José Antonio Pallica		Inscrição Estadual	0000000000	
Comprador:	Cerealista Bastião Ltda			CNPJ: 00.000.000/0000-00	
Nome do comprador (legível)			José Bastião da Silva		
Data de Compra	Assinatura do comprador		José Bastião da Silva		
12/12/2019	Nota Fiscal (NF)		228.128	Série da NF	3
Número do lote	115	Data de recepção do produto (bulbos)		27/11/2019	
Cultivar	Vallesul	Origem do produto	☒ nacional ☐ importado (país: _____)		
Forma de encaminhamento	☐ a granel ☐ em caixas ☒ em sacos ☐ em bags				
Recepção dos bulbos de cebola	☐ sem pré-corte (destalamento) ☒ com pré-corte (destalamento)				
Procedimento de destalo	☐ realizado pelo comercializador em máquina destaladora				
Método e condição de armazenamento do comercializador	☐ a granel ☐ em caixas ☒ em sacos ☐ em bags ☒ condições ambientais ☐ sob refrigeração (câmara refrigerada)				
Condição de armazenamento desde o período de recepção até a venda do produto	☒ 23 temperatura média °C ☒ 75 umidade média (%)				

INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 2/3) - Modelo (cont.)

Nº do lote	115	Data da classificação	02/12/2019		
Condição de venda	☐ a granel ☐ em caixas ☒ em sacos ☐ em bags ☐ outra: _____				
Condição da embalagem de venda	☐ a granel ☐ caixas novas ☒ em sacos novos ☐ em bags novos ☐ em caixas desinfestadas				
Data(s) de higienização					
Galpões de armazenamento ou câmara frigorífica	26/11/2019				
Destaladeira	26/11/2019				
Máquina classificadora	26/11/2019				
Demais utensílios	26/11/2019				
Datas de aferição (regulagem) da máquina classificadora					
26/11/2019					
Forma de descarte dos resíduos conforme legislação ambiental		Compostagem			
Rotulagem (descrever)¹	Seguiu-se a legislação brasileira conforme as Normas Técnicas para Produção de Cebola				
Forma de transporte	☒ caminhão ☐ outra: _____				
Destino da carga	Comprador: CAMILO CARMO TIFA LTDA				
	Endereço: Rua das Acácias, 352				
	Bairro: Distrito Industrial	Município: São Paulo	Estado: SP		

¹ Guardar cópias de rótulos que identifiquem o(s) lote(s): nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code.

INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 3/3) - Modelo (cont.)

Classificação	Número				Produtividade Kg/ha		
	Descarte (kg)	Caixas (22kg)	Sacos (60kg)	Bags (500kg)			
DESCARTE (material não comercial)	280						
CX 2²			67		4.020		
CX 3, 4, 5³			600		36.000		
Total			667		40.020		
Comprador (nome fantasia):	Supermercado Menosso Preço				CNPJ: 00.000.000/0000-00		
Nome do comprador (legível)			CAMILO CARMO TIFA LTDA				
Data de Venda	Assinatura do comprador		Camilo CTifa				
12/12/2019	Nota Fiscal (NF)		178.121	Série da NF	2		
OUTRAS INFORMAÇÕES							

¹ As Notas fiscais de compra e venda (comercialização) dos bulbos devem obrigatoriamente ser anexadas ao Caderno de Campo.

² CX 2 = Caixa 2 (bulbos maiores do que 35 até 49mm); CX 3, 4, 5 = Caixa 3, 4 e 5 (bulbos iguais ou maiores do que 50mm).

9 INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 1/3)

Produtor				Inscrição Estadual	
Comprador:					CNPJ:
Nome do comprador (legível)					
Data de Compra	Assinatura do comprador				
	Nota Fiscal (NF)			Série da NF	
Número do lote			Data de recepção do produto (bulbos)		
Cultivar			Origem do Produto	☐ nacional ☐ importado (país: _____)	
Forma de encaminhamento		☐ a granel ☐ em caixas ☐ em sacos ☐ em bags			
Recepção dos bulbos de cebola		☐ sem pré-corte (destalamento) ☐ com pré-corte (destalamento)			
Procedimento de destalo		☐ realizado pelo comercializador em máquina destaladora			
Método e condição de armazenamento do comercializador		☐ a granel ☐ em caixas ☐ em sacos ☐ em bags ☐ condições ambientais ☐ sob refrigeração (câmara refrigerada)			
Condição de armazenamento desde o período de recepção até a venda do produto		☐ temperatura média °C ☐ umidade média (%)			

INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 2/3) (cont.)

Nº do lote		Data da classificação			
Condição de venda	☐ a granel ☐ em caixas ☐ em sacos ☐ em bags ☐ outra: _____				
Condição da embalagem de venda	☐ a granel ☐ caixas novas ☐ em sacos novos ☐ em bags novos ☐ em caixas desinfestadas				
Data(s) de higienização					
Galpões de armazenamento ou câmara frigorífica					
Destaladeira					
Máquina classificadora					
Demais utensílios					
Datas de aferição (regulagem) da máquina classificadora					
Forma de descarte dos resíduos conforme legislação ambiental					
Rotulagem (descrever)¹					
Forma de transporte	☐ caminhão ☐ outra: _____				
Destino da carga	Comprador:				
	Endereço:				
	Bairro:	Município:	Estado:		

¹ Guardar cópias de rótulos que identifiquem o(s) lote(s): nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code.

INFORMAÇÕES PARA USO DO COMERCIANTE E AUDITOR (Planilha 3/3) (cont.)

Classificação	Número				Produtividade Kg/ha		
	Descarte (kg)	Caixas (22kg)	Sacos (60kg)	Bags (500kg)			
DESCARTE (material não comercial)							
CX 2²							
CX 3, 4, 5³							
Total							
Comprador (nome fantasia):					CNPJ:		
Nome do comprador (legível)							
Data de Venda	Assinatura do comprador						
	Nota fiscal (NF)			Série da NF			
OUTRAS INFORMAÇÕES							

¹ As Notas fiscais de compra e venda (comercialização) dos bulbos devem obrigatoriamente serem anexadas ao Caderno de Campo.

² CX 2 = Caixa 2 (bulbos maiores do que 35 até 49mm); CX 3, 4, 5 = Caixa 3, 4 e 5 (bulbos iguais ou maiores do que 50mm).

10 INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 1/4) - Modelo

Lote	115	Parecer	Observações, medidas corretivas e sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES DO CADERNO DE CAMPO Verificar se os registros no Caderno de Campo foram feitos de forma adequada.	Correto	X		
	Incorreto			
CONDIÇÃO DE ARMAZENAMENTO Verificar se as condições de armazenamento são adequadas.	Correto	X		
	Incorreto			
HIGIENIZAÇÃO Verificar se a higienização de galpões/câmaras frigoríficas, máquinas e equipamentos foi realizada de forma adequada.	Correto	X		
	Incorreto			

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 2/4) - Modelo (cont.)

Lote	115	Parecer	Observações, Medidas Corretivas e Sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
AFERIÇÃO (REGULAGEM) DA MÁQUINA CLASSIFICADORA. Verificar se a aferição da máquina classificadora foi realizada de forma correta.	Correto			
		Incorreto		
CLASSIFICAÇÃO Verificar se a classificação dos bulbos foi realizada conforme a legislação brasileira mais recente.	Correto			
		Incorreto		
ROTULAGEM Verificar se a identificação (rotulagem) foi realizada conforme a legislação brasileira mais recente.	Correto			
		Incorreto		

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 3/4) - Modelo (cont.)

Lote	115	Parecer	Observações, Medidas Corretivas e Sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
DESCARTE DE RESÍDUOS. Verificar se o descarte de resíduos foi realizado conforme a legislação brasileira e normas mais recentes.		Correto	X	
		Incorreto		
DOCUMENTAÇÃO Verificar os documentos (notas fiscais de compra e venda de bulbos e cópias de identificação dos lotes (nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code))		Correto	X	
		Incorreto		
OUTRAS CONSIDERAÇÕES: 				

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR – DOCUMENTOS APRESENTADOS (Planilha 4/4) – Modelo (cont.)

Lote	115	CONFERÊNCIA	
DOCUMENTOS APRESENTADOS	Quantidade	Confere	Não Confere
Pareceres de Visita – Justificativa e Indicação de Medidas Corretivas			
Nota Fiscal de Compra do produtor	1	X	
Nota Fiscal de Venda (comercialização)	1	X	
Cópias de identificação dos lotes (nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code)	150	X	

Anexar fotocópias de todos os documentos e arquivar.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria (Planilhas 1 a 4).

PARECER DA AUDITORIA À CERTIFICAÇÃO: ☒ Favorável ☐ Não favorável (justificar)

(Assinatura do auditor)

Caso o parecer não seja favorável é obrigatório o Auditor justificar seu parecer e indicar medidas corretivas

**JUSTIFICATIVA DO AUDITOR PARA NÃO CERTIFICAR E MEDIDAS CORRETIVAS NECESSÁRIAS À CERTIFICAÇÃO –
Modelo (cont.)**

JUSTIFICATIVA
<i>Não necessárias</i>
MEDIDAS CORRETIVAS
<i>Não necessárias</i>

(Assinatura do Auditor)

FAZER EM TRÊS VIAS.

VIA 1: Auditor; VIA 2: Técnico Responsável; VIA 3: Comerciante

11 INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 1/4)

Lote				Parecer	Observações, Medidas Corretivas e Sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES DO CADERNO DE CAMPO Verificar se os registros no Caderno de Campo foram feitos de forma adequada.				Correto		
				Incorreto		
CONDIÇÃO DE ARMAZENAMENTO Verificar se as condições de armazenamento são adequadas.				Correto		
				Incorreto		
HIGIENIZAÇÃO Verificar se a higienização de galpões/câmaras frigoríficas, máquinas e equipamentos foi realizada de forma adequada.				Correto		
				Incorreto		

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 2/4) (cont.)

Lote		Parecer	Observações, Medidas Corretivas e Sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
AFERIÇÃO (REGULAGEM) DA MÁQUINA CLASSIFICADORA. Verificar se a aferição da máquina classificadora foi realizada de forma correta.	Correto			
	Incorreto			
CLASSIFICAÇÃO Verificar se a classificação dos bulbos foi realizada conforme a legislação brasileira mais recente.	Correto			
	Incorreto			
ROTULAGEM Verificar se a identificação (rotulagem) foi realizada conforme a legislação brasileira mais recente.	Correto			
	Incorreto			

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR (Planilha 3/4) (cont.)

Lote		Parecer	Observações, Medidas Corretivas e Sugestões de Boas Práticas Agrícolas	
DESCARTE DE RESÍDUOS. Verificar se o descarte de resíduos foi realizado conforme a legislação brasileira e normas mais recentes.		Correto		
		Incorreto		
DOCUMENTAÇÃO Verificar os documentos (notas fiscais de compra e venda de bulbos e cópias de identificação dos lotes (nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code))		Correto		
		Incorreto		
OUTRAS CONSIDERAÇÕES: 				

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR – DOCUMENTOS APRESENTADOS (Planilha 4/4) (cont.)

Lote		CONFERÊNCIA	
DOCUMENTOS APRESENTADOS	Quantidade	Confere	Não Confere
Pareceres de Visita – Justificativa e Indicação de Medidas Corretivas			
Nota Fiscal de Compra do produtor			
Nota Fiscal de Venda (comercialização)			
Cópias de identificação dos lotes (nº do código de consulta, códigos de barras ou QR code)			

Anexar fotocópias de todos os documentos e arquivar.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria (Planilhas 1 a 4).

PARECER DA AUDITORIA À CERTIFICAÇÃO: ☐ **Favorável** ☐ **Não favorável (justificar)**

(Assinatura do Auditor)

JUSTIFICATIVA DO AUDITOR PARA NÃO CERTIFICAR E MEDIDAS CORRETIVAS NECESSÁRIAS À CERTIFICAÇÃO.

JUSTIFICATIVA
MEDIDAS CORRETIVAS

(Assinatura do Auditor)

FAZER EM TRÊS VIAS.

VIA 1: Auditor; VIA 2: Técnico Responsável; VIA 3: Comerciante



www.epagri.sc.gov.br



www.youtube.com/epagritv



www.facebook.com/epagri



www.twitter.com/epagrioeficial



www.instagram.com/epagri



<http://publicacoes.epagri.sc.gov.br>